



SEPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



Mailza Assis da Silva

Governadora do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional

Belisa Silva e Souza

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Monitoramento de
Indicadores

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

Adilene Souza da Silva Oliveira

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: deepi.seplan@ac.gov.br

Tel.: (68) 3215-2514

CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A



I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em **junho** de 2026, **55 estabelecimentos comerciais foram visitados** e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, **distribuídos em 41 bairros de Rio Branco**. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de junho de 2026**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

Custo da Cesta Básica em Rio Branco:

Junho 2026

CESTA ALIMENTAR



R\$ 612,12

↑ +0,53%

CESTA DE LIMPEZA DOMÉSTICA



R\$ 86,85

↑ +1,00%

CESTA DE HIGIENE PESSOAL



R\$ 25,91

↑ +0,62%

DESTAQUES DE VARIAÇÃO DE PRODUTOS



DESTAQUES DE ALTA



Feijão
+5,43%



Banana
+3,75%



Farinha de
Mandioca
+3,34%



DESTAQUES DE QUEDA



Café
-2,97%



Tomate
-1,72%



Mandioca
-1,64%



98 HORAS E 22 MINUTOS DE TRABALHO:

Tempo total de jornada necessária para um único indivíduo adquirir as três cestas básicas.



1,57 SALÁRIOS MÍNIMOS POR FAMÍLIA:

Quantidade de salários vigentes (R\$ 1.621,00) necessária para cobrir as três cestas da família padrão.



CUSTO DA FAMÍLIA PADRÃO:
R\$ 2.537,09:

Valor necessário para a subsistência de 2 adultos e 3 crianças em Rio Branco.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em junho o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 612,12**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (maio/2026), constatou-se um **aumento de 0,53% no valor total da cesta**, conforme tabela 01.

Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Maio e Junho - 2026

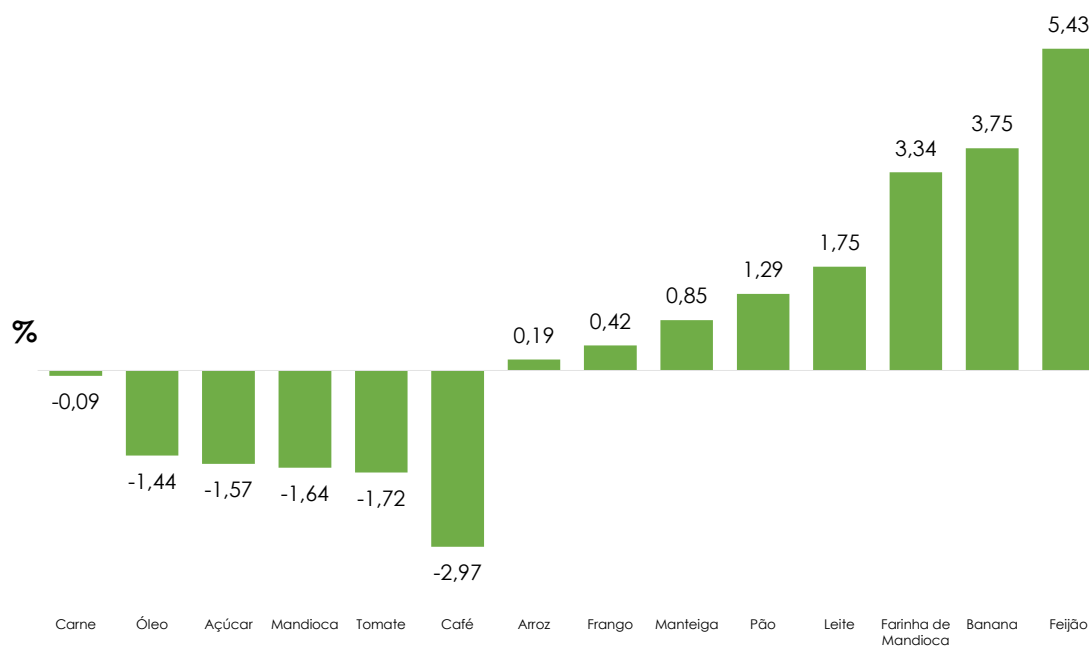
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	16,04	16,07	0,03	0,19
Feijão	4,5 Kg	37,60	39,64	2,04	5,43
Carne	2,25 Kg	66,64	66,57	-0,06	-0,09
Frango	2,25 Kg	31,53	31,66	0,13	0,42
Leite	6 L	40,52	41,23	0,71	1,75
Pão	6 Kg	84,66	85,75	1,09	1,29
Café	0,6 Kg	37,92	36,80	-1,13	-2,97
Açúcar	3 Kg	11,05	10,88	-0,17	-1,57
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,17	16,71	0,54	3,34
Mandioca	6 Kg	39,49	38,84	-0,65	-1,64
Tomate	9 Kg	114,79	112,82	-1,97	-1,72
Banana	7,5 Kg	63,99	66,38	2,40	3,75
Óleo	750 MI	7,05	6,95	-0,10	-1,44
Manteiga	0,75 Kg	41,48	41,83	0,35	0,85
Total	--	608,91	612,12	3,21	0,53

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

1.2 Preços dos Produtos

Em junho de 2026, verificou-se que, dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 8 registraram aumento de preços em relação ao mês anterior (maio de 2026). O **aumento mais expressivo foi observado no item feijão, que registrou variação positiva de 5,43%**, seguido pela a banana (3,75%) e a farinha de mandioca (3,34%). Em contrapartida, os outros 6 produtos da cesta apresentaram diminuição em seus preços médios. A maior redução foi verificada no item **café, que registrou variação negativa de 2,97%**, na sequência o tomate (-1,72%), a mandioca (-1,64%) e o açúcar (-1,57%) e o óleo (-1,44%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de junho/2026 em relação a maio/2026.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em junho/2026, o número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **83 horas e 04 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (maio), constatou-se que o trabalhador precisou de 26 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.621,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Maio e Junho - 2026**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Maio	Junho
Arroz	3,6 Kg	2 h :10 min.	2 h :10 min.
Feijão	4,5 Kg	5 h :06 min.	5 h :22 min.
Carne	2,25 Kg	9 h :02 min.	9 h :02 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :16 min.	4 h :17 min.
Leite	6 L	5 h :29 min.	5 h :35 min.
Pão	6 Kg	11 h :29 min.	11 h :38 min.
Café	0,6 Kg	5 h :08 min.	4 h :59 min.
Açúcar	3 Kg	1 h :30 min.	1 h :28 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :11 min.	2 h :16 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :21 min.	5 h :16 min.
Tomate	9 Kg	15 h :34 min.	15 h :18 min.
Banana Prata	7,5 Dz	8 h :41 min.	9 h :00 min.
Óleo	750 MI	0 h :57 min.	0 h :56 min.
Manteiga	0,75 Kg	5 h :37 min.	5 h :40 min.
Total	--	82 h :38 min.	83 h :04 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 86,85** representando um **aumento de 1,0% no custo total da cesta em relação ao mês de maio**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Maio e Junho - 2026**

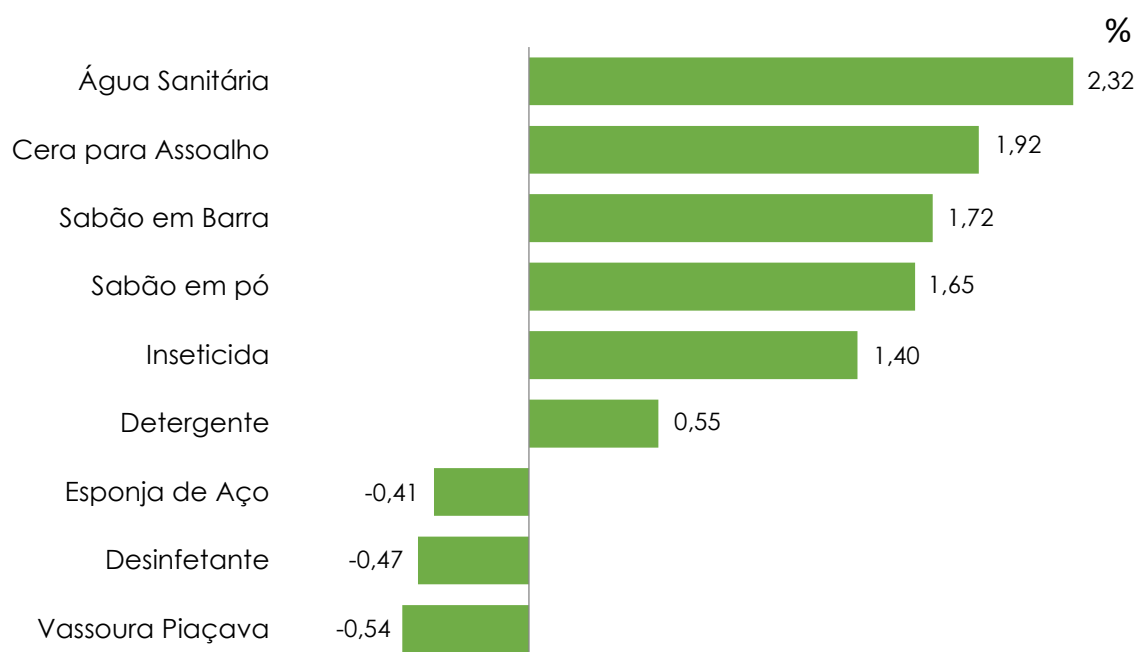
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,11	4,20	0,10	2,32
Esponja de Aço	Pc(6 a 8 und)	3,01	2,99	-0,01	-0,41
Sabão em Barra	Pc(5 und)	15,43	15,70	0,27	1,72
Sabão em pó	500 g	6,94	7,05	0,11	1,65
Detergente	500 ml	3,16	3,18	0,02	0,55
Desinfetante	500 ml	4,13	4,11	-0,02	-0,47
Vassoura Piaçava	unidade	18,40	18,30	-0,10	-0,54
Cera para Assoalho	750 ml	12,76	13,01	0,24	1,92
Inseticida	360 ml	18,05	18,30	0,25	1,40
Total	--	85,99	86,85	0,86	1,00

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, seis registraram alta de preços em comparação com o mês de maio, sendo **a mais expressivo observado no item água sanitária (2,32%)**, na sequência o item cera para assoalho (1,92%), o sabão em barra (1,72%) e o sabão em pó (1,65%). Por outro lado, os outros três produtos da cesta registraram diminuição em seus preços médios, foram: a vassoura piaçava (-0,54%), o desinfetante (-0,47%) e a esponja de aço (-0,41%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de junho/2026 em relação a maio/2026.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em junho, foi de **11 horas e 47 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram uma alta de 7 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (maio).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na Tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário
Maio e Junho - 2026**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Maio	Junho
Água Sanitária	1 L	0 h :33 min.	0 h :34 min.
Esponja de Aço	Pc (6 a 8 und)	0 h :24 min.	0 h :24 min.
Sabão em Barra	Pc (5 und)	2 h :05 min.	2 h :07 min.
Sabão em pó	500 g	0 h :56 min.	0 h :57 min.
Detergente	500 ml	0 h :25 min.	0 h :25 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :33 min.	0 h :33 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :29 min.	2 h :29 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :43 min.	1 h :45 min.
Inseticida	360 ml	2 h :27 min.	2 h :29 min.
Total	--	11 h :40 min.	11 h :47 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

O **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 25,91.** Comparado com mês de maio, a cesta **apresentou um aumento de preço de 0,62%,** conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Maio e Junho - 2026**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Maio	Junho	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pc (8 und)	5,59	5,58	-0,01	-0,26
Creme Dental	90 g	5,62	5,51	-0,11	-1,95
Sabonete	2 un (85/90 g)	5,25	5,38	0,13	2,45
Papel Higiênico	Pc (4 und)	4,87	4,92	0,04	0,89
Barbeador Descartável	Pc (2 und)	4,42	4,53	0,11	2,52
Total	--	25,75	25,91	0,16	0,62

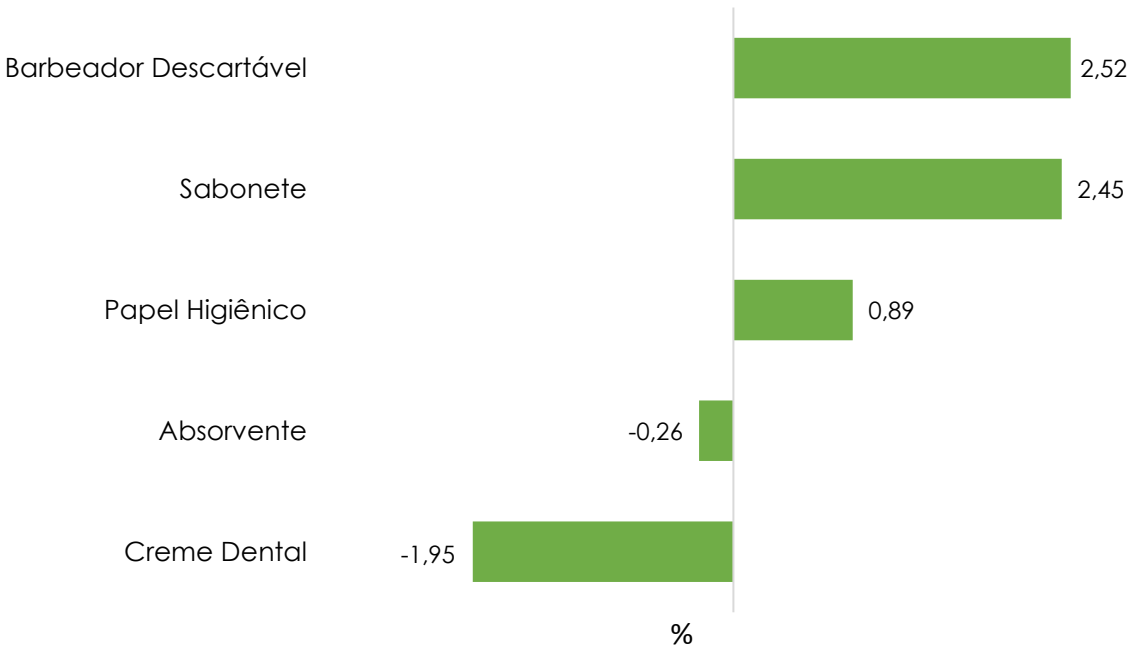
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos da cesta apresentaram alta de preço em comparação com mês de maio, sendo o mais expressivo, **o item barbeador descartável, que registrou variação de positiva de 2,52%,** seguido pelo o sabonete (2,45%) e o papel higiênico (0,89%). Em contrapartida, o creme dental e o absorvente, foram os únicos itens que tiveram redução em seus preços médios, a variação foi de -1,95% e -0,26%,

respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de junho/2026 em relação a maio/2026.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar **3 horas e 31 minutos** em junho. Os resultados da pesquisa revelaram um leve aumento no tempo de trabalho em comparação com mês anterior (maio). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na Tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário
Maio e Junho - 2026**

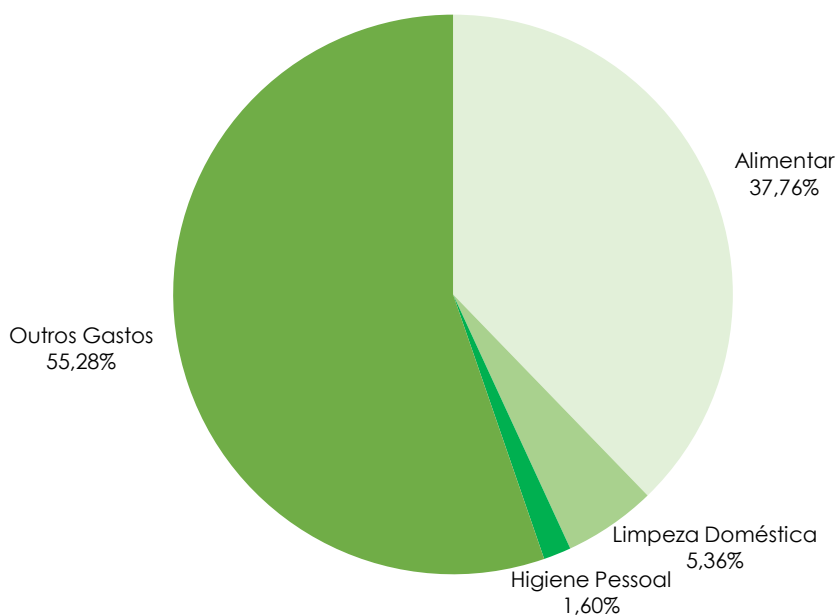
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Maio	Junho
Absorvente	Pc (8 un)	0 h :45 min.	0 h :45 min.
Creme Dental	90 g	0 h :45 min.	0 h :44 min.
Sabonete	2 un (85/90 g)	0 h :42 min.	0 h :43 min.
Papel Higiênico	Pc (4 un)	0 h :39 min.	0 h :40 min.
Barbeador Descartável	Pc (2 und)	0 h :36 min.	0 h :36 min.
Total	--	3 h :29 min.	3 h :31 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.621,00 foi de aproximadamente 44,7%, conforme o Gráfico 04.

Gráfico 04 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, com o pressuposto de que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em junho de 2026 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.537,09**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas foi de aproximadamente 1,57 salários mínimos.

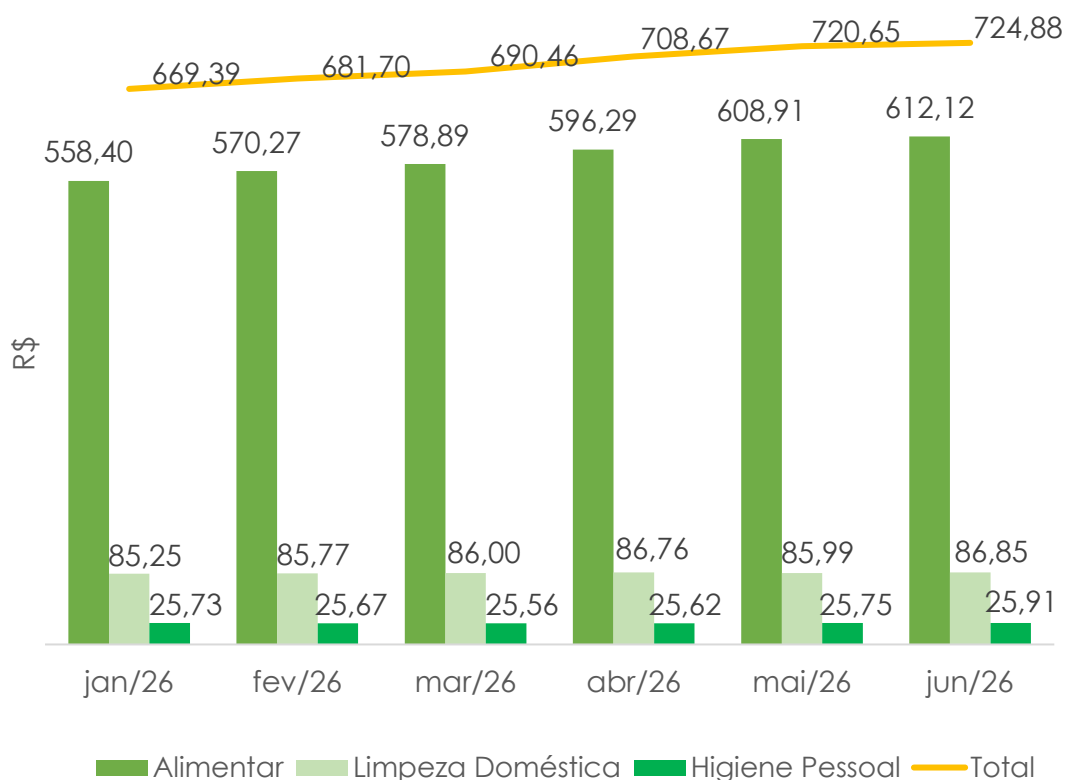
6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **Gráfico 05**, nos últimos seis meses (janeiro a junho de 2026), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registrou variação positiva de 8,3% no período.

No mesmo período analisado (janeiro a junho de 2026), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar, que registrou a maior variação (9,6%) em comparação com as demais cestas.

Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

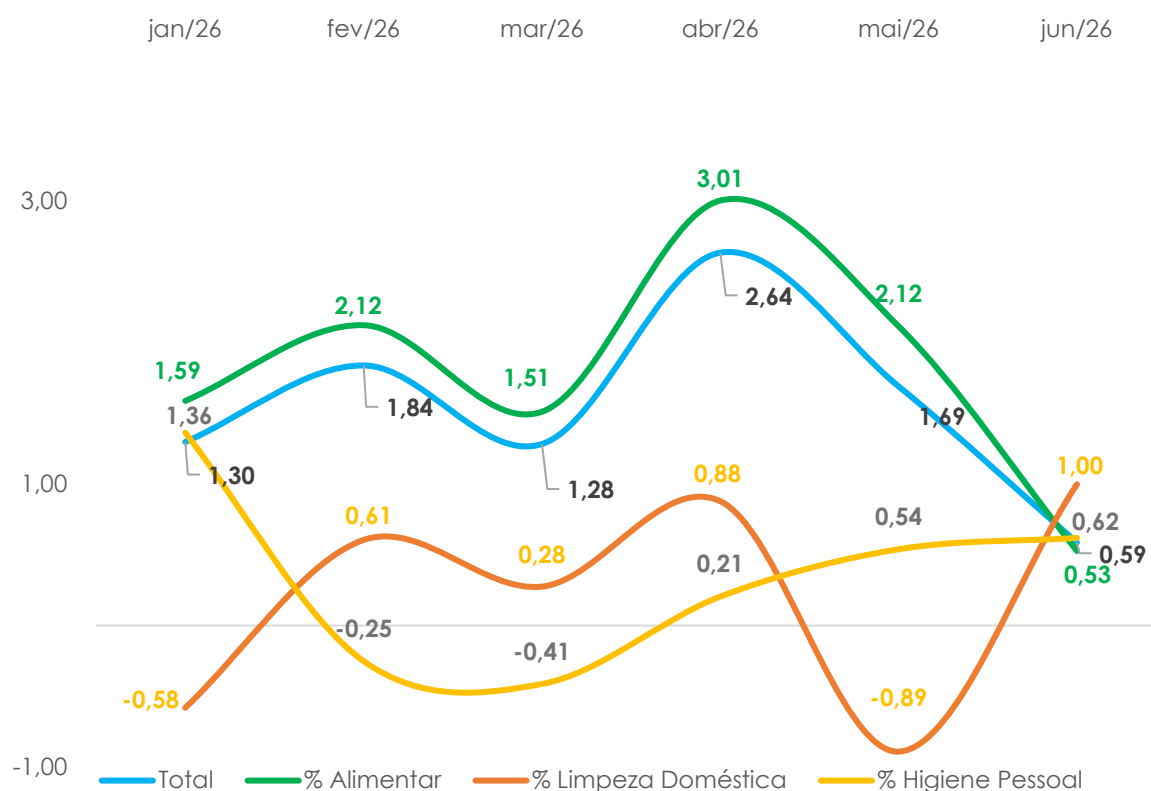
De acordo com os dados do **Gráfico 06**, verificou-se que o custo total da cesta básica alimentar apresentou variação positiva de 1,59% em janeiro, 2,12% em fevereiro, 1,51% em março, 3,01% em abril, 2,12% em maio e 0,53% em junho de 2026.

A cesta de limpeza doméstica, por sua vez, registrou redução de 0,58% em janeiro. Nos meses de fevereiro, março e abril, voltou apresentar aumento nos preços, com variações de 0,61%, 0,28%, e 0,88%, respectivamente. Contudo,

em maio, registrou novamente variação negativa (-0,89%), e, em junho voltou a apresentar alta, com variação positiva de 1,00%.

A cesta de higiene pessoal apresentou aumento de 1,36% em janeiro de 2026. Já nos meses de fevereiro e março, registrou redução nos preços, com variações negativas de -0,25% e -0,41%, respectivamente. Nos meses seguintes voltou a apresentar alta, registrando variações positivas de 0,21% em abril, 0,54% em maio e 0,62% em junho.

Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)



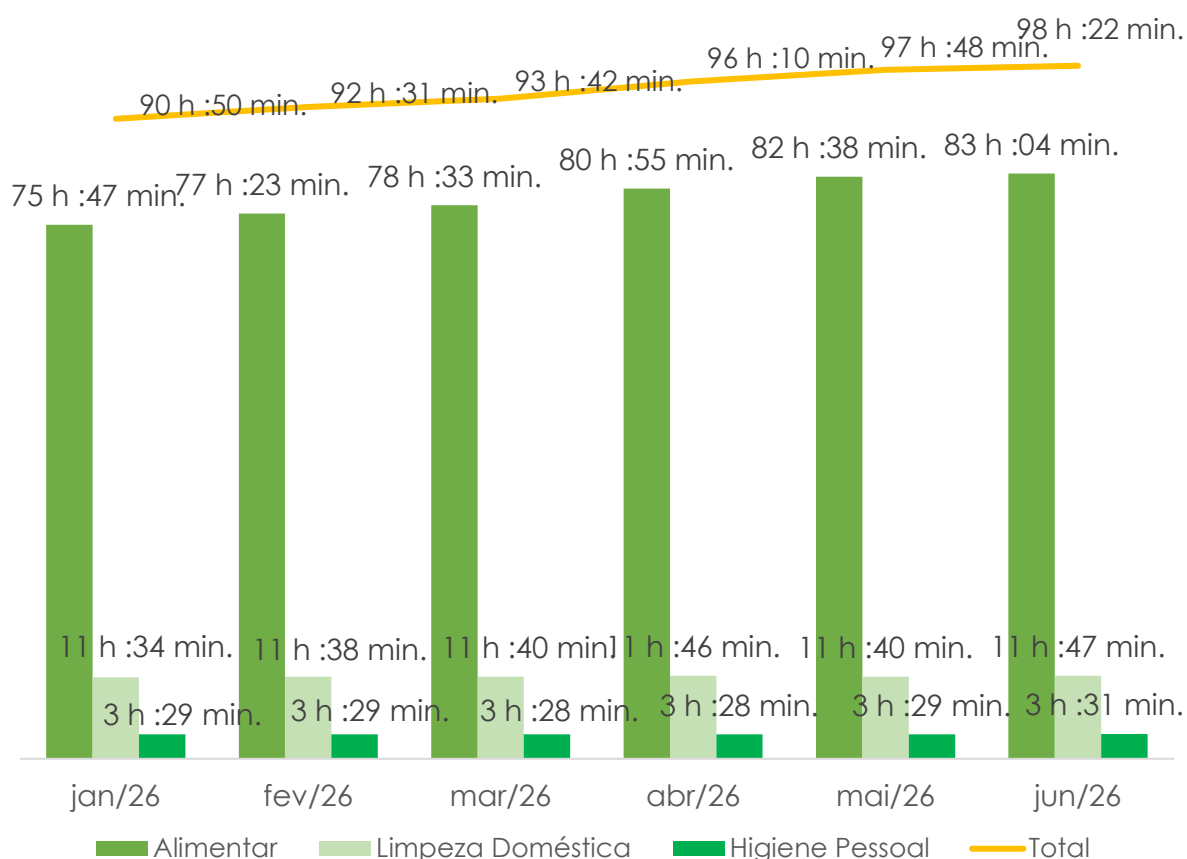
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (janeiro a junho), constatou-se um aumento considerável de aproximadamente 7 horas e 31 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas.

Em junho, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 98 horas e 22 minutos para adquirir as três cestas básicas, verificou-se um aumento de 34 minutos em relação ao mês anterior (maio). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 07.

Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)



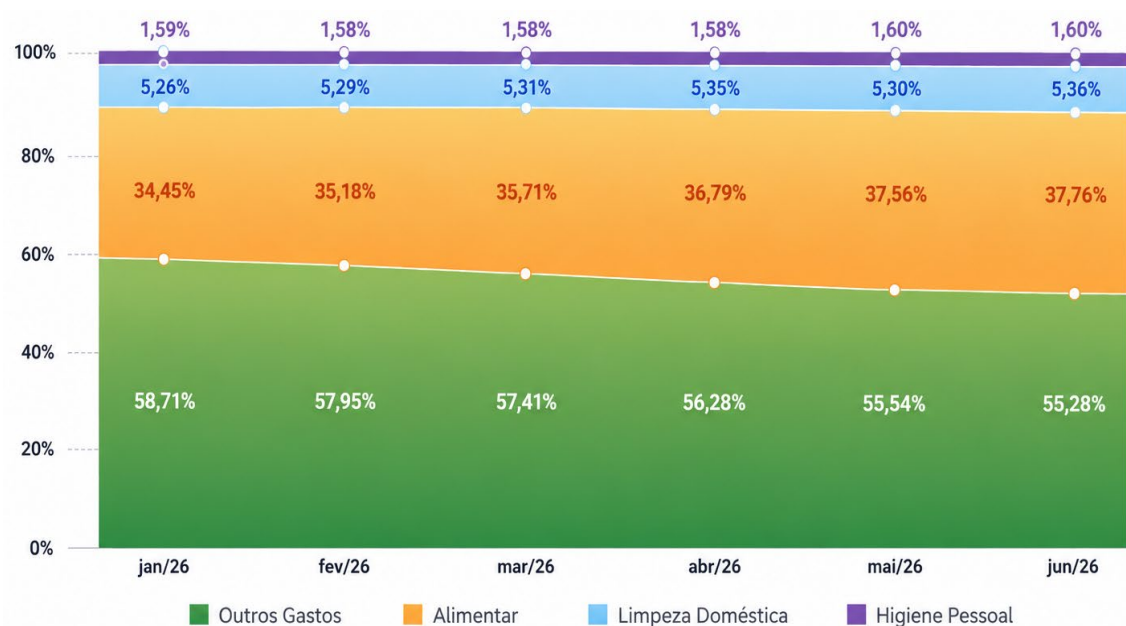
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum, passou de 41,3%, em janeiro, para 44,7%, em junho, representando um aumento de 3,4 pontos percentuais no período. Na comparação entre maio e junho, observa-se um acréscimo de 0,3 ponto percentual na participação dessas cestas.

O maior destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo vigente (R\$ 1.621,00) continua sendo a cesta alimentar. Sua participação passou de 34,5% em janeiro para 37,8% em junho, o que representa um aumento de aproximadamente 3,3 ponto percentual no período. O detalhamento da participação das cestas no salário mínimo está disponível no **Gráfico 08**.

Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

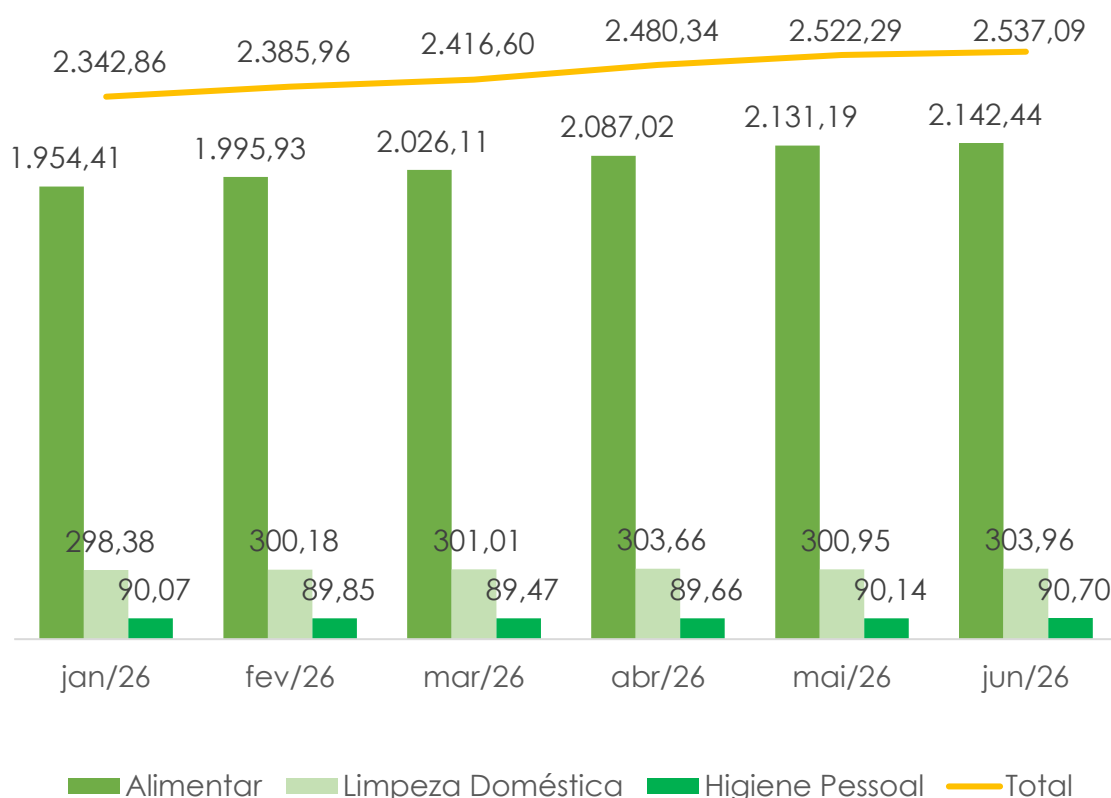
Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em junho, 48,3% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal). Para adquirir apenas o conjunto de itens da cesta básica alimentar, foi necessário comprometer, em média, 40,8%, do salário mínimo líquido.

6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, pode indicar a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (janeiro a junho), os resultados das pesquisas apontaram um aumento nos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Em janeiro, o valor necessário era de R\$ 2.342,86, enquanto em junho passou para R\$ 2.537,09, representando um aumento considerável de R\$ 194,23. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela alta no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **Gráfico 09**.

Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)

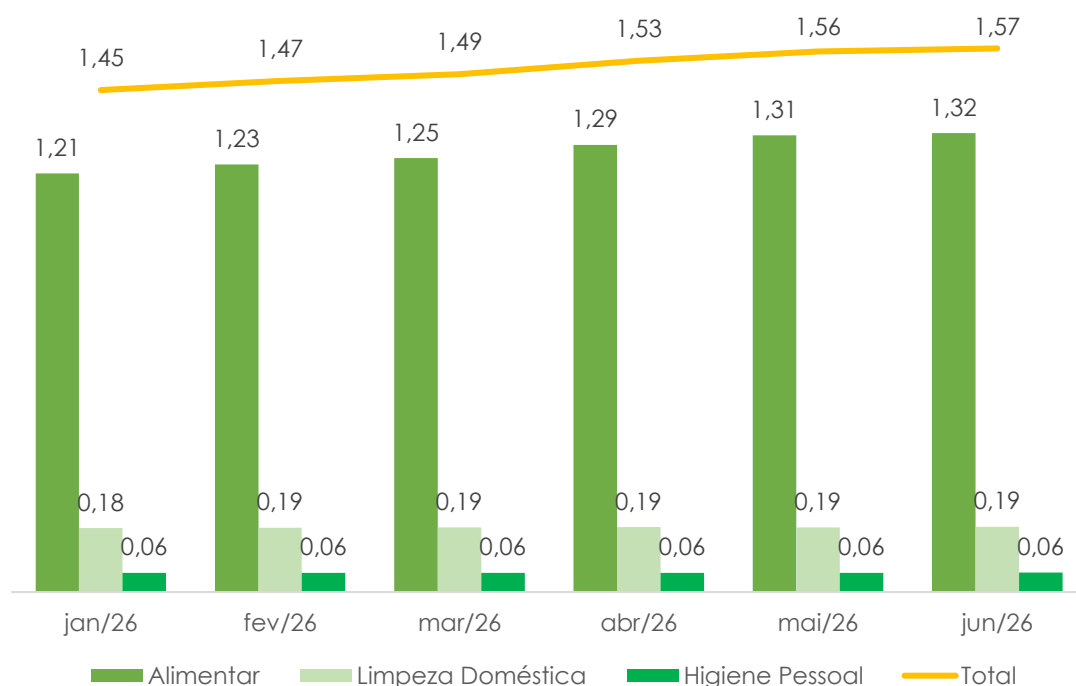


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando convertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se um aumento na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básicas. Em janeiro, a mesma família padrão precisava comprometer aproximadamente 1,45 salários mínimos, e em junho, o valor exigido foi de 1,57 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, também foi observado aumento. Em janeiro, eram necessários comprometer cerca de 1,21 salários mínimos para aquisição. Enquanto, em junho, esse valor passou para 1,32 salários mínimos. O detalhamento para a quantidade de salários-mínimos necessários para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Oito produtos da **cesta alimentar** apresentaram aumento nos preços médios em junho de 2026. Entre eles, destacou-se o **feijão**, que registrou a maior variação positiva entre todos os itens pesquisados. Segundo a **CONAB** e o **DIEESE**, essa valorização tem sido sustentada pela redução da área cultivada e pelas adversidades climáticas que afetaram tanto a primeira quanto a segunda safra.

Em sentido oposto, seis itens registraram queda nos preços médios, incluindo **café, açúcar e óleo**. No caso do café, a redução decorre do avanço da colheita da safra 2026/2027, que ampliou a oferta. Para o açúcar, o aumento da colheita de cana-de-açúcar na região Centro-Sul elevou a disponibilidade do produto e pressionou os preços no varejo. Já o óleo de soja teve retração devido à maior oferta e à demanda por biocombustíveis abaixo do esperado.

Conforme o **Relatório de Inflação do Banco Central** de junho de 2026, os preços das **commodities agrícolas** apresentaram leve recuo. Esse movimento ocorre em um cenário no qual a ampla oferta mundial de cereais e soja vem sendo testada por preocupações climáticas e por restrições logísticas associadas ao contexto geopolítico, fatores que podem afetar as safras futuras. Embora prevaleçam expectativas de oferta elevada, a situação no Oriente Médio continua a gerar apreensão quanto à evolução dos preços agrícolas, especialmente devido a possíveis impactos sobre a disponibilidade de fertilizantes, ao aumento da demanda por biocombustíveis e aos entraves logísticos que afetam o fluxo de mercadorias na região.